



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
SECRETARIA JUDICIÁRIA

ATA DA 32ª Sessão Ordinária do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, em 29 de Abril de 2024

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezessete horas e trinta minutos, no Auditório do Tribunal de Justiça da Bahia, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Bahia realizou sessão mista de julgamento, por meio de webconferência e presencialmente, sob a Presidência do Desembargador Abelardo da Matta, com as presenças dos Desembargadores Eleitorais Maurício Kertzman Szporer, Pedro Rogério Castro Godinho, Arali Maciel Duarte, Moacyr Pitta Lima Filho, Danilo Costa Luiz e do Procurador Regional Eleitoral, Doutor Samir Cabus Nacheff Júnior. - Inicialmente, o Presidente anunciou a retirada de pauta do Processo nº 0603054-09.2022.6.05.0000, da relatoria do Desembargador Eleitoral Pedro Rogério Castro Godinho. - Em seguida, sob a presidência interina do Desembargador Maurício Kertzman Szporer, a sessão foi transformada em solene para realização da posse festiva do Desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. - Com a palavra, o mestre de cerimônia deu conhecimento de que a mesa de honra seria composta pelos membros da Corte, Suas Excelências: Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador Maurício Kertzman Szporer; Desembargador Eleitoral e Ouvidor, Pedro Rogério Castro Godinho; Desembargadora Eleitoral Arali Maciel Duarte; Desembargador Eleitoral Moacyr Pitta Lima Filho, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral; Desembargador Eleitoral substituto convocado, Danilo Costa Luiz e o Procurador Regional Eleitoral, Samir Cabus Nacheff Júnior. - Dando continuidade, o mestre de cerimônia convidou para compor a mesa de honra Suas Excelências: Governador do Estado da Bahia - Jerônimo Rodrigues Souza; Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia - Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende; Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia - Deputado Adolfo Menezes; Senador da República - Ângelo Coronel; Prefeito de Salvador - Bruno Reis; Conselheiros do CNJ - João Paulo Santos Schoucair e Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano; Vice-Governador da Bahia - Geraldo Júnior; Presidente da Câmara Municipal de Salvador - Vereador Carlos Muniz; Procurador-Geral de Justiça da Bahia - Pedro Maia Souza Marques; Presidente do TRT da 5ª Região - Desembargador Jéferson Muricy; Presidente do TCE - Conselheiro Marcos Presídio; Presidente do TCM - Conselheiro Francisco Netto; Defensora Pública Geral da Bahia - Firmiane Venâncio; Vice-Presidente e Corregedor do TRE-MS - Desembargador Carlos Eduardo Contar; Presidente da Associação dos Magistrados da Bahia, representando a AMB - Desembargador Júlio Cezar Lemos Travessa; Diretor Tesoureiro da OAB, representando a Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia - Hermes Hilarião. - Prosseguindo, o Presidente interino, Desembargador Maurício Kertzman, designou comissão composta pelos Desembargadores Eleitorais Pedro Rogério Castro Godinho, Moacyr Pitta Lima Filho e Danilo Costa Luís, para conduzirem o Desembargador Abelardo da Matta ao auditório. - Após a entrada dos Desembargadores, o Mestre de Cerimônia solicitou a todos que ficassem em posição de respeito, para a execução do Hino Nacional Brasileiro, apresentado naquele momento pelo coral do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. - Na sequência, falando em nome dos advogados, o Dr. João Daniel Jacobina saudou o Desembargador Eleitoral Abelardo da Matta nos seguintes termos: "Excelentíssimo Senhor Desembargador

Maurício Kertzman, presidente em exercício nesta sessão, Excelentíssima Senhora Desembargadora Cynthia, presidente do Tribunal de Justiça, Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, demais autoridades e peço a todos que me poupem dos incômodos elogios, todos já devidamente saudados. Como todos sabem, existe uma tradição segundo a qual, sempre na posse de um membro da Corte Eleitoral, um advogado é designado para fazer uma saudação. E, de todos os advogados que atuam no leito natural do Desembargador Abelardo, a Câmara Criminal, muito me distinguiu Vossa Excelência ao me convidar para este momento. Muito me distinguiu e tenho na conta um fato digno de inserir em meu currículo. A par disso, para mim, veio como um grande desafio, porque comprimir tantas qualidades, tantas virtudes pessoais e profissionais em tão pouco tempo, de fato, foi um grande desafio. O Desembargador Abelardo, magistrado de carreira há 35 anos, iniciou sua atuação nas pequenas comarcas do interior até chegar em Salvador, assumindo a titularidade de uma Vara Crime em 1998. Adquiriu a experiência do magistrado que tem contato com os grotões profundos da Bahia, aquela realidade que molda o caráter do verdadeiro magistrado. E a partir de 98, enquanto assume a titularidade de uma vara crime, dali saindo para integrar a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça há 10 anos, praticamente foi toda uma magistratura dedicada à magistratura criminal. E nessa magistratura criminal que Vossa Excelência exerce na Câmara Criminal desta corte, é ponto pacífico entre todos os advogados e, certamente, dentre todos os integrantes do Ministério Público que funcionam nesta corte, que Vossa Excelência é um grande magistrado. Vossa Excelência é um grande magistrado pela serenidade com que desempenha a magistratura, a serenidade que decorre de experiências de mais de três décadas de atuação, a serenidade de quem sabe o que está fazendo. Vossa Excelência é um grande magistrado! E essa experiência que Vossa Excelência adquiriu nessas três décadas de magistratura não foi apenas no âmbito criminal, em todas as comarcas que Vossa Excelência atuou em primeiro grau, Vossa Excelência também cumulou com a justiça eleitoral. Vossa Excelência não inaugura a judicatura eleitoral neste TRE, Vossa Excelência é juiz eleitoral desde o berço, é o juiz eleitoral que contava voto impresso em urna há três décadas. E essa experiência de Vossa Excelência nas zonas eleitorais o faz um magistrado diferenciado, nem melhor nem pior daqueles que compõem o colegiado desta corte eleitoral, mas é esta riqueza, é esta pluralidade, é esta diversidade de experiências entre membros deste colegiado eleitoral que enriquece a corte. O magistrado que advém da pequena zona eleitoral do interior e chega ao ápice da carreira eleitoral. Mas chega ao ápice da carreira eleitoral não por status, não para figurar como presidente, como ex-corregedor, mas para efetivamente trabalhar. Nestes dois anos em que Vossa Excelência foi corregedor do TRE, Vossa Excelência imprimiu uma nova face à corregedoria eleitoral com o lema de que a corregedoria não deve ter apenas um poder censório, Vossa Excelência traz a corregedoria como um parceiro dos magistrados eleitorais, dos servidores eleitorais e do eleitor. Isso fez com que Vossa Excelência, inclusive, retomasse as inspeções presenciais e, talvez muitos aqui não saibam, o Desembargador Abelardo realizou talvez – me corrija o número, Desembargador – 68 inspeções nas comarcas do interior. O magistrado que saiu do interior de uma zona eleitoral e chega ao ápice da carreira, sai do seu gabinete e vai para os rincões profundos da Bahia, restabelecendo as inspeções presenciais, certamente suspensas por conta da pandemia. Este é o exemplo do magistrado que hoje toma posse. É o magistrado que está no cargo por vocação. É o magistrado que engrandece a toga e engrandece a justiça eleitoral. Sobre o aspecto pessoal, poderia aqui falar de diversas passagens para que todos tenham um testemunho de quem é o homem por trás da toga, mas há um episódio específico que gostaria até de em público relatar. Quem aqui me conhece sabe que sou casado com uma magistrada e que esta semana fez 25 anos de concurso, uma jovem estudante egressa da faculdade, estudando para o concurso deste Tribunal, enquanto o senhor tinha acabado de assumir em 98 a vara crime, ela procura o senhor e pede um auxílio sem lhe conhecer, sem ter qualquer relação de amizade, apenas uma estudante indo para a segunda fase da prática penal e o senhor, com toda a

sua generosidade, entrega a ela cópias de todas as suas decisões e sentenças para que ela pudesse estudar e se qualificar para o concurso. E quem é generoso e quem estende a mão para quem a gente ama, nos tornamos igualmente gratos e devedores. Este é o homem que está por trás da toga. O TRE ganha com o Desembargador Abelardo na presidência, um Desembargador que não somente será um grande julgador, que leva uma experiência de ter advogado antes de ser magistrado, uma experiência de 30 anos de magistratura, uma experiência de uma judicatura criminal de excelência, bem querido por todos os advogados, um Desembargador que tem maturidade para abrir discussões, pedir vistas, divergências, práticas que enriquecem o colegiado, julgamentos colegiados. E esse Desembargador que assume a presidência é o mesmo Desembargador que desenvolveu diversos projetos exitosos na corregedoria, que saiu do seu gabinete e foi 68 vezes reativar as inspeções presenciais no interior, aproximando a corte do cidadão, aproximando a corte dos juizes eleitorais que muitas vezes estão distantes da cúpula do poder e esse é o magistrado que hoje, com mérito, assume a presidência. Isso é apenas um resumo do que o Desembargador representa para a advocacia, principalmente para a advocacia criminal que atua neste Tribunal semanalmente com Vossa Excelência. Muito me honrou esse espaço que o senhor me concedeu, em nome da advocacia desejo ao senhor o sucesso que o senhor sempre teve em todos os seus objetivos, então parabéns, Desembargador, muito obrigado pela oportunidade e que fique com Deus". - A seguir, fez uso da palavra o Procurador Regional Eleitoral da Bahia, Doutor Samir Cabus Nacheff Júnior, parabenizando o Desembargador Abelardo da Matta e colocando-se à disposição, em nome do Ministério Público Eleitoral, para contribuir com o pleno êxito de Sua Excelência no exercício das atribuições do cargo a si confiado. - Dando continuidade, o Desembargador Maurício Kertzman Szporer saudou o Desembargador Abelardo da Matta, em nome dos membros da Corte, externando votos de sucesso e felicidades em sua gestão à frente deste Tribunal. - Sensibilizado, o Desembargador Abelardo da Matta pronunciou-se nos seguintes termos: " 'Tenho em mim, todos os sonhos do mundo'. Assim como o poeta português, Fernando Pessoa, eu, Abelardo Paulo da Matta Neto, filho de Eurico Américo Faria da Matta e Nahilda Carvalho Cruz da Matta, sou um homem que nunca deixou de sonhar. Agora, o dia que tanto sonhei chegou! Mas o que fazer quando os sonhos e objetivos se tornam realidade? Os anos de experiência e maturidade me levam a algumas respostas. Agora é hora de ir à luta, de trabalhar duro e continuar regando uma semente muito preciosa para nós. Uma semente cuja espécie precisa ser preservada e fortalecida: falo da Democracia. E quem poderia zelar pela manutenção da Democracia brasileira, senão a Justiça Eleitoral, a sociedade civil e vocês eleitores! O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia tem um compromisso diário com os eleitores baianos, buscando de forma incessante oferecer ferramentas para maior comodidade e celeridade, segurança e transparência no exercício do dever cívico de votar. Queremos pavimentar essa estrada com confiança, afinal como determina a Constituição Federal: todo poder emana do povo e deve ser exercido para o povo. Por isso, reforçamos os nossos votos de confiança em vocês eleitores e vocês devem confiar no trabalho correto da Justiça Eleitoral, pois o papel do Tribunal Regional Eleitoral é garantir a transparência e lisura do pleito, possibilitando o sufrágio de forma adequada e eficiente. Assumir, a gestão do TRE da Bahia como presidente, em pleno ano de Eleições Municipais, traz aos meus ombros a responsabilidade de gerir e colocar em prática muitos dos aprendizados adquiridos ao longo da vida como magistrado, mas também como ser humano. E, como parte das aprendizagens, reconheço que tão importante quanto aceitar os desafios que me aguardam nessa jornada é celebrar com cada um de vocês a assunção ao cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, na certeza que foi me dada oportunidade de fazer o melhor, o mais justo e o mais honesto trabalho pelo Órgão, por seus servidores e por nossa Democracia. E assim o farei. Afinal, não basta ser Estado de Direito, tem que ser Estado de Direito Democrático, tendo por base valores fundamentais, notadamente, a soberania e a cidadania. Democracia é sinônimo de liberdade, é semente que deve ser preservada não apenas para o presente, mas

também para as futuras gerações. Nessa toada, reforço o nosso compromisso de estar mais próximos da sociedade e dos usuários dos serviços do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, pautando essa gestão na humanização, diversidade e inclusão, otimização dos processos e dos fluxos internos de trabalho e capacitação do nosso quadro de servidores e magistrados, para bem atender aos cidadãos e mitigar os desafios que se anunciam à nossa frente. Dessa forma, já iniciamos um ciclo de palestras, em parceria com a nossa Escola Judiciária, tanto para capital, quanto para o interior, com o escopo de educar e levar informações importantes para todos os envolvidos na dinâmica eleitoral, principalmente nos assuntos que tangem à problemática terrível das *fake news*, *deep fakes* e propagandas irregulares: certamente o maior desafio que enfrentaremos e superaremos com muita estratégia e suporte da legislação eleitoral. No contexto de crise que se vivencia, vários amigos, preocupados, alertaram-me sobre os percalços que enfrentaremos e dificuldades que estão por vir, situações inerentes a qualquer pessoa que ocupa uma posição de gestão. Agradeço àqueles que se preocupam e que cuidadosamente me preparam para as lutas que estão a surgir, mas reforço: sou aguerrido, desde sempre! Na minha vida, nada foi fácil. Nada aconteceu de forma tranquila, inclusive, até no meu nascimento, passei por uma situação muito difícil. Meu amado irmão, Eurico da Matta, ansioso para conhecer o mundo aqui fora, na busca de tentar nascer primeiro, deslocou meu braço e tive que usar tipoia por três meses, ainda recém-nascido. Portanto, desde tenra idade já aprendi a superar obstáculos. Também não tenho medo do trabalho, sou adepto do bom combate e, principalmente, sou magistrado na essência da palavra, conhecedor nato do que é efetivamente uma eleição municipal. Desse modo, tenham certeza que envidarei todos os esforços para fazer jus à posição que fui democraticamente escolhido para atuar, colocando em prática não só as habilidades técnicas do ofício, mas também as emocionais, competências essenciais para manter um clima interno equilibrado, coeso, resiliente, empático e, sobretudo, motivador. Falo dessas habilidades porque para gerir é preciso ouvir bem a razão, mas cuidadosamente o nosso coração, prestando atenção aos nossos sentimentos. São eles que nos movem, nos motivam e engrandecem a nossa alma de fé, afeto, esperança e gratidão. E hoje, mais do que nunca, é um dia para agradecer. O sentimento de gratidão me conduz diuturnamente, tanto na vida pessoal como na minha apaixonante profissão. Sou um abençoado por Deus. Tenho na minha trajetória pessoas tão generosas, honestas e comprometidas com valores que reputo da mais alta importância, como amizade, lealdade, respeito e solidariedade. Agradeço aos meus pares, amigos desembargadores do Tribunal Justiça da Bahia, os que estão presentes e aqueles que por algum motivo não puderam comparecer, pela confiança e oportunidade em concretizar um sonho, na certeza que não irei decepcioná-los e que tudo farei para honrar o juramento que fiz desde quando assumi a judicatura baiana. Agradeço aos meus assessores do Tribunal de Justiça da Bahia, que me dão o suporte e a estabilização necessária na condução dos processos. Agradeço a toda equipe da Corregedoria Regional Eleitoral, pelo trabalho incansável na realização de vários projetos e pela forma coesa e determinada para colocar a Corregedoria no patamar de excelência. Já estou com saudade de vocês! E por falar em saudade, hoje as lágrimas me abraçam como antigamente, exatamente como meu pai, Eurico da Matta e minha mãe Nahilda Carvalho Cruz faziam. Eternamente, vocês serão fontes de inspiração. Agradeço também aos meus irmãos Eurico, Christiane e demais familiares que, ao meu lado, acompanham a minha trajetória. Há uma única pessoa, que neste momento, além de agradecer, por ela ser tão especial em minha vida, eu devo um pedido público de desculpas. Essa pessoa chama-se Normilda, minha esposa, que me acompanha nesta jornada há muitos anos. Peço desculpas por todos os momentos em que eu não pude estar presente, em virtude de uma agenda cheia de desafios. Sua compreensão e resiliência me surpreendem cada dia mais e me fazem admirar você. Amo você e nossos filhos, Matheus e Bruno. Ainda vamos usufruir muitos momentos juntos. Você será para sempre o meu porto seguro. E não podia deixar de falar do meu grande e saudoso amigo e irmão de uma vida, o Juiz Eduardo Augusto Viana Barreto, grande incentivador

desta minha jornada eleitoral. Você, onde estiver certamente estará orgulhoso e celebrando junto comigo este dia. Podemos estar rodeados de pessoas que gostam da gente, mas é no seio familiar que restauramos as nossas forças e refletimos sobre os valores elementares à vida, a citar a amizade. Digo isso porque no sábado passado, o meu querido amigo do peito, Desembargador Mário Albiani Júnior, que também serviu como magistrado na Justiça Eleitoral, perdeu o amor de sua vida, sua querida esposa, Liliane Mattos Ferreira Albiani Alves. Mulher guerreira, esposa excelente, mãe exemplar, amiga querida que adorava viver a vida! Gostaria de expressar minhas condolências ao desembargador Mário Albiani Júnior, bem como aos familiares e amigos enlutados, por essa irreparável perda. Peço-lhes um minuto de silêncio! Para realizar é preciso, bem antes, sonhar. Como disse Martin Luther King, em seu discurso em 1963, 'Eu tenho um sonho'. Em cenários diferentes, parafraseio essa afirmação e digo: os meus sonhos são de continuar lutando, trabalhando arduamente, para defender a democracia. Que Deus abençoe a todos nós! Muito obrigado!" - Nada mais havendo, foi declarada encerrada a sessão, da qual eu, Marta Gavazza, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Senhor Juiz-Presidente.

Des. ABELARDO PAULO DA MATTA NETO
PRESIDENTE